



Jornaes do Ceará publicados em 1921

A Tribuna, organ do Partido Republicano Cearense. Jornal quotidiano, politico, noticioso e informativo. Director Dr. Fernandes Tavora. Tem-se succedido na chefia da sua redacção Elcias Lopes, Renato Vianna e Dr. R. Gomes de Mattos. Gerente J. Marinho. Redacção, Officinas e administração á Rua Barão do Rio Branco n.^{os} 228 e 230. Legenda Erit Libertas.Titulo do artigo de apresentação: O que somos e a que vimos. Primeiro n.^o a 1 de Janeiro.

Estrella do Mar, periodico mensal, organ da propaganda do culto de Nossa Senhora Auxiliadora. Aparecida em Aracaty a 24 de Janeiro. Director Antonio Felismino Filho. Impressa na Typ. do Rosario, rua do Rosario n.^o 56.

A Região. Solar dos novos. Redactor-chefe Jayme N. Pontes, Director Carvalho Nogueira, Redactor-Secretario Julio Sobreira Filho. E' de Fevereiro. Fortaleza.

A Escola, revista mensal do Gremio Literario P.^e Tabosa, fundado pelos alumnos do Instituto S. Luiz, de Fortaleza, publicada a 6 de Março. Redactor-chefe Manoel Cordeiro, Secretario Octavio Farias, Gerente Roque Macedo.

Ceará Social, revista humoristica e litteraria, publicada em Fortaleza a 17 de Abril. Preço 300 rs. o n.^o Typ. Moraes. Sob a direcção de Gastão de Merimac, Jalf e Brian d'Orville.

A Fortaleza, hebdomadario, publicado em Fortaleza.

Gazeta de Camocim, Semanario politico e noticioso publicado em Camocim a 10 de Abril. Redactores Dr. Altualpa Barbosa Lima e João Osvaldo Pessoa. Epigraphes: Imago animi sermo est. A justiça é vontade constante e perpetua de conferir a cada um o seu direito.

Camocim-Jornal, quinzenario publicado em Camocim a 1 de Maio. Redactores e proprietarios H. Pessoa e Edgard Monteiro.

Gazeta do Ceará, publicada em Fortaleza a 7 de Junho e destinada a fazer a propaganda da candidatura dos Drs. Arthur Bernardes e J. J. Seabra á presidencia e vice-presidencia da Republica. Redactores F. Rocha Lima e L. Costa Andrade.

O Palinuro, organ dos estudantes do Lyceu, publicado em Fortaleza a 11 de Junho. Director Cesar Magalhães. Redactores Aldo Prado e Deusdedit Araujo. Divisa—Tudo pela Classe Estudantal do Ceará. Motto: Vita sine literis mortua est. O artigo-programma tem o titulo «Rompendo o silencio»... A 1.^a pagina traz o retrato do professor Dr. Antonio Theodorico da Costa.

O Combate, órgão da Federação dos Trabalhadores do Ceará, publicado em Fortaleza a 12 de Junho. Motto: Na defesa dos direitos das classes laboriosas de todo o mundo—irmãs nossas nas dores e infortunios, vexames e misérias—não nos entibiaremos nem mediremos sacrificios. «Para que vimos» intitula-se o artigo de fundo.

Heliopolis, revista hebdomadaria de sciencias, letras e artes. O 1.^o n.^o é de 19 de Junho. Saída das Officinas Graphics do Diario do Estado, Fortaleza.

Argos. De Fortaleza. Publicação philosophica, scientifica e litteraria. Directores Dr. Erminio Araujo, Aluizio Coimbra, Faustino Nascimento, Carlos Sidou e Hugo Victor. O 1.^o n.^o é correspondente a Julho.

A Peia, quinzenario critico e noticioso, publicado em Camocim a 24 de Julho. Redactor-chefe Sou Eu.

O Guarany, director B. Pontes. 1.^o n.^o é de 21 de

Agosto. De propaganda nacionalista. Semanal. De Fortaleza.

Gazeta do Jaguaribe, organ de interesses da zona Jaguaribana, publicado em S. Bernardo de Russas a 7 de Setembro. Fundadores e redactores Drs. Eusebio de Souza e Moreira de Souza.

O Enigma, publicado na cidade de Crato. Typ. d' «A Região».

A Communa, literario e noticioso. Publicação quinzenal. De Acarahu. O 1.º n.º é de Do 8.º n.º em diante passou a ser editada sob a immediata direcção do Recreio Dramatico Familiar.

O Coreahú, quinzenario, litterario e noticioso publicado em Granja a 11 de Setembro sob a redacção de Aderson Cavalcante.

A Clava, publicado em Fortaleza a 12 de Outubro sob a direcção de Antonio Gomes, Monteiro Souza e Nogueira Lima, alumnos do Collegio Militar.

Ceará-Jornal, publicado em Fortaleza a 18 de Dezembro. Semanario literario, humoristico e noticioso. Directores B. Pontes e Caetano Figueredo. Redactor Paulo do Rio. Redacção á Rua Coronel Bizerril n.º 183.

Réco-réco, revista quinzenal, litteraria, critica, humoristica e noticiosa, publicada em Camocim. Officinas typographicas da Gazeta de Camocim, á Rua da Estação. Director Francisco Trevia.

Barão de Studart.





Provisão relativa a José de Barros Leite (*)

Eu El Rey faço saber aos que esta minha Provisão virem, que tendo respeito a José de Barros Leite estar provido em o cargo de Capitão da Capitania do Seará por tempo de tres annos e ha me representar acharse nesta Corte com empenhos e não ter com que se aprestar para a viagem que está para fazer a ir exercitar o dito cargo : Hei por bem que vença por ajuda de custo o soldo que lh'e toca com o dito Posto de Capitão da Capitania do Seará desde o dia, que daqui se embarcar. Pelo que mando ao meu governador da Capitania de Pernambuco e ao Provedor de minha fazenda della Cumprão e guardem esta Provisão; e a fação cumprir e guardar inteiramente como nella se contem sem duvida alguma A qual valerá como Carta; sem embargo da Ordenação do Livro 2.^o ttos 39 e 40 em contrario. Manoel Pinheiro da Fonseca a fes em Lx.^a a 23 de Janeiro de 1700.

O Secretario André Lopes de Lavre a fes escrever.

Rey.

(*) Por O. R. de 26 de Novembro de 1699 e Carta Patente de 29 de Dezembro de 1700 foi Jorge de Barros Leite nomeado Capitão-mor do Ceará em substituição a Fernão Carrilho, promovido a Lugar-Tenente do governador do Maranhão. Havia exercido varios cargos, entre os quaes o de Capitão-mor de Sergipe. Acompanhou Francisco de Albuquerque da cidade de Elvas e achou-se com elle na batalha de Amexial, serviu em Angola e foi quem aprisionou e conduziu a Bahia o capitão-mor dos mocambos Belchior da Fonseca. Foi capitão da guarda do governador da Bahia, capitão-mor da fortaleza e presidio das Pedras de Dongo, capitão de guarnição em uma nau da India ida da Bahia para o Reino e tenente-general da gente miliciana assistente no sertão da Bahia. Foi empossado no governo do Ceará em fins de Dezembro de 1702 e ja a 11 de Maio do anno seguinte o dispensava d'elle uma Ordem Regia. Substituiu-o no governo João da Motta a mandado do Governador de Pernambuco.

BARÃO DE STUDART.